

# Brasil vai esperar ONU reconhecer rebeldes

Chanceler não crê em represálias do Conselho Nacional de Transição contra o País por causa das críticas à missão da Otan em território líbio

BRASÍLIA

ANDRE DUSEK/AE-2/5/2011

Apesar da decisão da Liga Árabe de reconhecer o Conselho Nacional de Transição como representante da Líbia (*mais informações nesta página*), o Brasil ainda não definiu sua posição. A avaliação do governo brasileiro é de que não há pressa, já que a interlocução do País com os rebeldes existe, ainda que informalmente.

Para o Itamaraty, o reconhecimento do CNT terá de ser necessariamente discutido pelo Comitê de Credenciais das Nações Unidas na Assembleia-Geral, em setembro, e não haveria razões para antecipar o debate.

O governo brasileiro também não vê problema em participar de uma eventual reunião com o CNT, se for mesmo confirmado o convite anunciado pelo presidente francês, Nicolas Sarkozy, mesmo sem o reconhecimento formal do CNT como representante do povo líbio.

O pedido de participação do Brasil não foi feito oficialmente, mas o Ministério das Relações Exteriores considera que a ideia pode ser positiva, desde que não tire o mandato e a autoridade do Conselho de Segurança da ONU.

Em Buenos Aires, o chanceler Antonio Patriota destacou que a União de Nações Sul-Americanas (Unasul) reconhece o CNT como um interlocutor válido.



**Cuidado.** Patriota diz que Brasil teme 'fragmentação' da Líbia

“O Brasil vai manter contato com diferentes atores na Líbia. Esperamos que, quando houver um governo que controle o território como um todo, seja uma administração que promova a reconciliação nacional, já que é um país que está saindo de uma guerra civil, que poderia ter acarretado em uma fragmentação do território líbio”, afirmou Patriota, depois da cúpula de chanceleres na capital argentina.

Patriota disse ainda não acreditar em represálias de parte de um novo governo líbio contra o Brasil, que manteve relação es-

treita com o regime de Muamar Kadafi e questiona a atuação de tropas aliadas em território líbio. “O Brasil ficou ao lado da população líbia. A preocupação que manifestamos era com a utilização de uma autorização do Conselho de Segurança de proteção aos civis que provocasse mais violência”, argumentou.

Patriota ainda garantiu que o hipotético asilo a Kadafi em um dos países da América do Sul não foi discutido. “Kadafi, pelo que sabemos, está desaparecido.” / **COM ARIEL PALÁCIOS E MARINA GUIMARÃES, DE BUENOS AIRES**

## Liga Árabe declara apoio a opositores de Kadafi

Bloco árabe passa a considerar opositores que tentam derrubar o ditador ‘representantes legítimos do Estado líbio’

CAIRO

A Liga Árabe reconheceu ontem o Conselho Nacional de Transição (CNT) legítimo representante da Líbia e afirmou que chegou a hora de o assento de Trípoli na organização voltar a ser ocupado – agora, pelos rebeldes.

O regime de Muamar Kadafi havia sido suspenso do bloco árabe em fevereiro, depois de intensificar a repressão aos opositores. Quando forças do ditador

### PARA ENTENDER

A posição da Liga Árabe diante da crise na Líbia foi fator decisivo para os avanços sobre Trípoli. Em 2003, o bloco posicionou-se contra a decisão americana de invadir o Iraque – medida que contribuiu para retirar legitimidade da guerra. Contra a Líbia, o Catar chegou a participar dos bombardeios.

chegaram às portas de Benghazi, em março, a Liga Árabe solicitou ao Conselho de Segurança das Nações Unidas que aprovasse uma zona de exclusão aérea – me-

didada tomada dias depois.

“Chegou a hora de a Líbia tomar o lugar que lhe é legítimo na Liga Árabe. O CNT vai ser o representante do Estado líbio”, afirmou o secretário-geral do bloco, Nabil Elaraby, a repórteres. Abdelmoneim el-Houni, emissário do CNT na Liga Árabe, disse que a Líbia voltará à organização em um encontro ministerial marcado para domingo.

Formalmente, o secretariado do bloco rejeita dizer com todas as letras que reconheceu os rebeldes líbios, argumentando que o reconhecimento cabe a Estados – e não a organizações regionais. Na prática, porém, o retorno de um representante à assembleia do bloco equivale ao reconhecimento. Vários países árabes – entre eles o Egito (onde fica a sede da Liga Árabe), além de outros como Catar, Bahreine Tunísia – já iniciaram relações com o CNT como legítimo representante do Estado líbio. / **AP**